

Atos 2.42

FIRMADOS EM CRISTO

2022 REVISTA DO
PLANEJAMENTO

REVISTA DO PLANEJAMENTO IELB 2022

LEIA NESTA EDIÇÃO

8 PLANEJAMENTO, ALINHAMENTO,
PARTICIPAÇÃO E OPORTUNIDADE

10 DECLARAÇÕES DE DIREÇÃO

12 TEMA DO QUADRIÊNIO E
TEXTO TEOLÓGICO

16 TEMA EM MÚSICA

18 ALVOS GERAIS

19 ALVOS ESPECÍFICOS

24 CALENDÁRIO DE EVENTOS

25 ORIENTAÇÃO E PLANILHA

Templo da Congregação Paz,
em Cunha Porã, SC

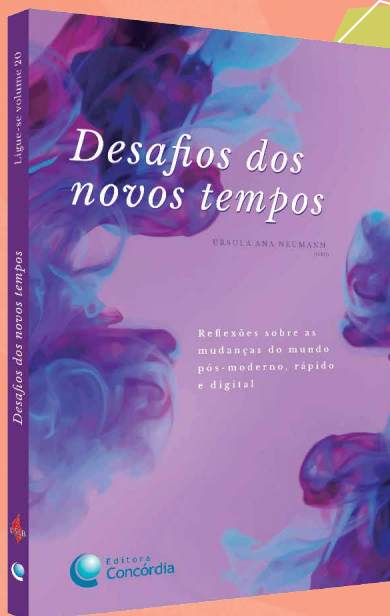
PROJETO E PRODUÇÃO GRÁFICA
EDITORA CONCÓRDIA LTDA.

Av. Pátria, 466 – bairro São Geraldo
CEP 90230-070 – Porto Alegre – RS
Fone/Fax: (51) 3272-3456
www.editoraconcordia.com.br

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO | Aline Gehm Koller Albrecht,
Djalmar Ernani Marquardt (coordenador), Egon Kopereck,
Frederico da Silva Reis e Valdir Klemann
ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL | Aline Gehm Koller Albrecht
EDITOR | Nilo Wachholz – Reg. Prof. MTb: 42140/SP
JORNALISTA | Daiene Bauer Kühl
REVISÃO FINAL | Aline Gehm Koller Albrecht
DIAGRAMAÇÃO | Equipe Editorial Concórdia
FOTOS | Arquivo Editora Concórdia
Capa | F5 Digital

Livros que podem fazer a diferença na vida da sua igreja!

14 x 21cm | 144p.

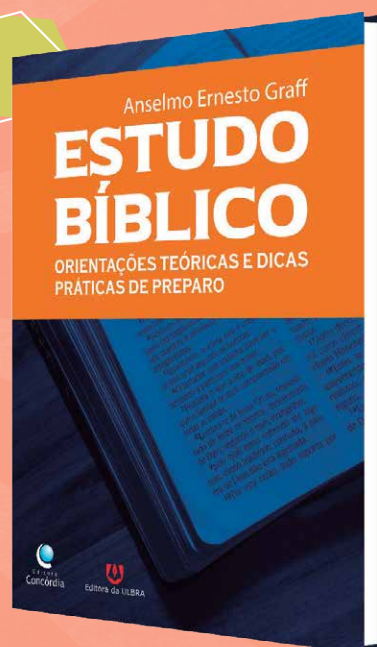


DESAFIOS DOS NOVOS TEMPOS (Ligue-se 20)

Este livro, de várias autoras e um autor, traz 14 reflexões sobre o nosso agir e falar como cristãos no dia a dia da família, da igreja e da sociedade, inseridos num mundo em constantes mudanças, pós-moderno, rápido e digital.

ESTUDO BÍBLICO *Orientações teóricas e dicas práticas de preparo*

Este livro, de autoria do prof. Anselmo Graff (autor com dois prêmios Areté, prêmio de excelência concedido pela ASEC), é para você – especializado ou não – que quer compreender nuances e mergulhar na profusão de riquezas e ensinamentos que a Bíblia oferece, compartilhando esses conteúdos em grupos de estudo.



14 x 19 cm | 240p.

OS CATECISMOS DE LUTERO PARA O POVO DE DEUS

Este livro resgata a maior contribuição de Lutero para o seu povo e para as gerações futuras — a volta à leitura da Bíblia como Palavra de Deus. O leitor será conduzido para os catecismos de Lutero, os quais sempre vão apontar para a Bíblia, abrindo caminhos para leitura de toda a Escritura Sagrada.

São 19 estudos contextualizados sobre os Mandamentos, Credo, Pai-Nosso, Batismo, Santa Ceia e Vida Cristã!

16 x 23cm | 200 p.



Faça seu pedido!



(51) 3272.3456 ☎ (51) 99388.5014
comercial@editoraconcordia.com.br
www.editoraconcordia.com.br

PALAVRA DO COORDENADOR DA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO



Batismo na Aldeia Anderê, Santana de Guaporé, RO

Estimados irmãos em Cristo.

É chegada a hora de dar, novamente, uma atenção especial aos nossos planos de ação.

Propomos que, no segundo semestre de 2018, as congregações, paróquias, distritos e organizações auxiliares nacionais revisem seus planejamentos, inserindo ações a serem executadas no quadriênio 2019-2022, considerando, especialmente, os alvos gerais da IELB e os alvos específicos dos Departamentos do Conselho Diretor, aprovados na reunião do Conselho Diretor de outubro/2017.

Sugerimos que cada congregação elabore seu próprio planejamento, considerando a sua realidade. Também é possível elaborar o planejamento por paróquia, contemplando, se for o caso, ações específicas para cada uma das suas congregações.

Cada distrito também pode elaborar seu planejamento para o quadriênio, contemplando ações a serem executadas no âmbito distrital.

Importante também que as organizações auxiliares nacionais revisem seus planejamentos, contemplando ações que visem auxiliar o Sínodo a atingir seus objetivos.

É interessante envolver o maior número possível de membros na elaboração do planejamento. Nas congregações, por exemplo, sugerimos envolver os departamentos de leigos, servas, jovens e escola dominical.

Estamos desenvolvendo junto à empresa de tecnologia contratada pela IELB, a possibilidade de que o preenchimento das planilhas do planejamento se dê diretamente no site da IELB, de forma a possibilitar o acompanhamento tanto dos líderes leigos distritais quanto da Comissão de Planejamento, sobre tudo o que está sendo planejado e executado nas mais diversas instâncias do Sínodo.

A qualquer tempo, o planejamento poderá ser alterado no site, facilitando sobremaneira os trabalhos de atualização de ações e seu acompanhamento.

A partir de 2020 será disponibilizado para preenchimento no site, um documento de avaliação anual do alcance dos alvos gerais e específicos, em forma quantitativa.

Desta forma, estaremos levando a cabo dois grandes objetivos que esta Comissão de Planejamento se propôs: facilitar ao máximo o trabalho de elaboração e divulgação dos planejamentos, e promover seu acompanhamento com dados quantificáveis e relevantes.

Bom trabalho a todos, e que Deus nos conceda tanto o querer como o realizar, se for de sua vontade, e para sua honra e glória.

Djalmar Ernani Marquardt
Coordenador da Comissão de Planejamento

PALAVRA DO PRESIDENTE DA IELB

Querida Igreja!

No livro *Alice no País das Maravilhas*, num certo trecho, a personagem Alice encontra-se diante de uma encruzilhada. Vários caminhos se apresentam, deixando-a confusa. Nisso, ela vê um gato e pergunta-lhe: “Para onde leva esse caminho?”, e o gato responde com outra pergunta: “Para onde você quer ir?” Ao que Alice responde: “Eu não sei, estou perdida”. O gato, então, sentenciou: “Para quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve”.

A Igreja Evangélica Luterana do Brasil não quer andar sem rumo, sem saber para onde ir. Por isso, a cada quadriênio, a IELB planeja e propõe alvos, objetivos, metas que deseja trabalhar e alcançar. Assim sendo, para o quadriênio 2019-2022, baseados na vida dos primeiros cristãos, conforme Atos 2.42, queremos trabalhar como Sínodo, andando lado a lado, tentando envolver cada membro, família, congregação, paróquia e distrito para termos uma Igreja viva, unida, dinâmica e disposta a compartilhar a doce mensagem do Evangelho com segurança e convicção, apon-

tando para aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida, a saber, o Salvador Jesus, e assim realizar o propósito e desejo de Deus que é anunciar “Cristo para todos.”

Este planejamento foi feito com muito carinho, amor, cuidado e reflexão. Que cada congregação tome conhecimento, reflita e se engaje neste objetivo, participando, vivendo a sua fé e compartilhando com o próximo a vida que recebemos, por graça, pela ação do Espírito Santo, por meio da Palavra de Deus e dos sacramentos, Batismo e Santa Ceia, sendo assim a Igreja indispensável neste mundo.

Deus abençoe o trabalho, a vida e o envolvimento de todos. Firmados em Cristo, orando, seguindo e compartilhando os ensinamentos dos apóstolos, vivendo e compartilhando o amor cristão, recebendo e compartilhando perdão, vida e salvação.

Tudo para honra e glória do nosso Deus de amor.

Egon Kopereck
Pastor Presidente da IELB

Encontro de professores de Escola Bíblica em São Paulo, SP



PALAVRA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR

*“E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações”
(At 2.42)*

O versículo que embasa este planejamento se constitui num desafio e, simultaneamente, numa trajetória a ser seguida por todos nós, luteranos da IELB e herdeiros da Reforma, especialmente nos próximos anos.

Certamente, seguir/viver/partir/orar são atitudes que permeiam nosso caminho a ser trilhado como Igreja, na medida em que discutirmos, definirmos e planejarmos mais e melhor nossas metas e ações.

Logo, justifica-se a importância do Planejamento IELB 2022, pensado com tanto carinho para toda a Igreja Evangélica Luterana do Brasil, seus pastores, seus membros, suas congregações e suas organizações auxiliares.

UM PLANEJAMENTO A MUITAS MÃOS...

Cabe ressaltar que este planejamento não é fruto apenas do trabalho da Comissão de Planejamento eleita pelo Conselho Diretor da IELB.

Nele, trabalharam todos os Departamentos do Conselho Diretor, especialmente em suas reuniões semestrais de 2016 e 2017, além de toda a Diretoria Nacional da IELB, cuja contribuição foi fundamental para o estabelecimento de alvos gerais e específicos exequíveis, e em consonância com as diversas áreas de ação de nossa Igreja.

UM PLANEJAMENTO PARA MUITAS REALIDADES...

Um bom planejamento é aquele que possibilita momentos de reflexão do que temos feito, aliados a oportunidades de fazermos algo diferente. Por isso, é essencial que todas as congregações e organizações auxiliares da IELB planejem e acompanhem periodicamente o que foi planejado, avaliando o que tem funcionado e o que precisa ser replanejado. Intentamos, assim, promover um planejamento ágil, flexível e que seja retroalimentado por aqueles para quem ele foi pensado: todo o povo luterano da IELB.

Que o Deus Triúno nos ajude a continuar firmes em nossa missão como Igreja, firmados em Cristo, que a todos queremos levar!

Prof. Dr. Frederico Reis
Presidente do Conselho Diretor da IELB



**Conselho Diretor reunido
em Londrina, PR**

PLANEJAMENTO, ALINHAMENTO, PARTICIPAÇÃO E OPORTUNIDADE

No mundo corporativo, planejar subentende antever cenários, projetar resultados econômicos satisfatórios, encontrar formas de enfrentar a concorrência e capacitar equipes para o trabalho cotidiano, citando apenas alguns atributos desta ferramenta de gestão. Não restam dúvidas da relevância e necessidade de planejar para se ter bons resultados nos negócios. De qualquer maneira, planejar não subentende a conquista dos resultados projetados e, tampouco, a garantia de sucesso. E por quê? Os motivos são muitos, e as variáveis que interferem no processo são de diversas ordens, tais como: a visão míope de um cenário, mudanças radicais na economia, intempéries climáticas, conhecimento pouco aprofundado do negócio e, sim, uma eventual arrogância, vinculada àquela ideia de infalibilidade que por vezes se instala no coração do ser humano.

Frente a um cenário como o desenhado acima, fica evidente a necessidade de uma constante revisão daquilo que foi planejado e de uma natural (re)adequação à realidade vigente. Afinal, por vezes, a sabedoria contida num processo de planejamento encontra-se, justamente, no ato de retroceder, para uma (re)avaliação do cenário, de modo a, logo à frente, poder-se prosseguir com maior segurança e assertividade.

A experiência do mundo corporativo é facilmente aplicável à nossa vida pessoal e familiar. **Todos nós** precisamos organizar os nossos recursos financeiros, o nosso potencial operacional, o tempo que dedicamos aos estudos, ao trabalho, ao lazer e, naturalmente, à vida em comunidade no âmbito da Igreja. Uma vida pouco organizada pode resultar numa vida pouco produtiva

e, conseqüentemente, mal aproveitada. E Deus quer que nós façamos bom uso daquilo – dons, recursos materiais e/ou financeiros – que ele graciosamente nos concedeu.

Seguindo esta linha de raciocínio, nós chegamos na importância do planejamento para o trabalho da Igreja. E, neste sentido, já há alguns bons anos, a IELB vem exercitando, de modo responsável e dedicado, a complexa tarefa de planejar o seu trabalho num contexto de Sínodo, tendo sempre em mente a tarefa que Deus delegou aos seus filhos de administrar com responsabilidade o desenvolvimento do seu Reino.

Assim tem sido quando a IELB planeja suas ações de Ensino, visando à mais qualificada formação de obreiros, à continuidade da formação teológica e ao conseqüente reforço da confessionalidade luterana junto à sociedade.

Quando pensa nos desafios da Missão, nossa Igreja tem clareza da relevância de planejar ações que poderão levar à integração das pessoas aos seus propósitos evangelísticos. E estes, por sua vez, poderão resultar na ampliação do serviço da Igreja.

Paralelamente, a manutenção e expansão da Igreja estão intimamente ligadas ao trabalho de Educação Cristã, que visa ao reforço dos nossos princípios e valores, de modo que estes se reflitam de maneira natural junto à sociedade. Contudo, isso somente será possível a partir do exercício de uma vida verdadeiramente cristã ainda no âmbito da família e da congregação.

Sabedora de que o tesouro que recebemos pela graça de Cristo Jesus não se destina somente àqueles que já integram a nossa comunidade de fé, a IELB se reconhece como instrumento de Deus capaz de transformar vidas e, para tanto, empenha-se, através de suas Ações Sociais, em promover uma vida social digna e uma participação emancipatória das pessoas na sociedade. E isso somente se solidifica a partir do testemunho do compromisso cristão que a Igreja traz em sua essência.

Ir por todo o mundo e pregar o Evangelho, seguindo a ordem de Deus, subentende a necessidade de processos planejados de relacionamento com os mais variados públicos com os quais a Igreja possa interagir. Para tanto, a Comunicação – que subentende uma via de mão dupla – desempenha um papel altamente relevante, capaz de viabilizar os propósitos acima mencionados, seja através da manutenção de canais e redes de interação, de instrumentos de formação e/ou informação, ou mesmo, através da promoção de ações culturais que possam aproximar a Igreja da sociedade. A presença significativa da Igreja na vida cotidiana das pessoas, denotando sua relevância e valor, é capaz de contribuir para fortalecer o trabalho de missão da Igreja.

Toda esta construção até aqui referida – e pensada com extremo zelo pela nossa Igreja, visando à expansão do Reino de Deus – somente se torna viável a partir de uma gestão planejada de recursos financeiros que advêm de modo voluntário das congregações que constituem o Sínodo. Assim, resgatando a reflexão acerca da relevância do planejamento para o mundo corporativo, na Igreja não é diferente e todos já sabemos disso. Portanto, aprimorar os processos de gestão, capacitar pessoas para este exercício e promover uma constante reflexão acerca da Mordomia Cristã, são elementos que permitirão a transposição dos desafios atinentes à gestão administrativa da Igreja. Contudo, sem jamais perder de vista o foco missionário do nosso trabalho e o consequente papel instrumental dos recursos financeiros.

A esta altura, é possível que você, que está lendo este texto, esteja questionando quais seriam as fórmulas a serem utilizadas para se construir um planejamento adequado e, sobretudo, a execução bem-sucedida do mesmo, no âmbito de sua congregação. Mas não há fórmulas prontas. Não há mágica que solucione essa questão. Há, sim, a necessidade de uma profunda reflexão acerca da realidade local. Há, sem sombra de dúvida, a

necessidade de participação de todos que estarão envolvidos na execução do planejamento. Aqui, eu me refiro ao envolvimento de leigos, servas, jovens, escola bíblica e demais departamentos que a congregação possa ter. Todos devem participar, ter a oportunidade de opinar, contribuir. Vamos ter sempre em mente que ninguém executará com o sentimento de pertencimento algo que recebeu pronto e, por vezes, imposto. A construção participativa – mais trabalhosa, evidentemente – oportuniza o compartilhamento da autoria e das responsabilidades. E é essa cumplicidade que, muitas, vezes, nos falta em nossos espaços.

Partindo das diretrizes aqui apresentadas pela Igreja para os próximos quatro anos, cada congregação da IELB tem, agora, a oportunidade de refletir, definir suas estratégias, revisar o seu foco e (re)definir como chegar ao propósito sinodal de proclamar Cristo para todos. Que oportunidade! E que bênção!

Apesar de todo um alinhamento possível e recomendável, vale reforçar, conforme mencionado anteriormente, que planejar, pura e simplesmente, não subentende a conquista dos resultados projetados e, tampouco, a garantia de sucesso. Afinal, Provérbios 16.9 nos traz o alerta de que “O coração do homem traça o seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos”. Tal fato não deve nos desmotivar. Ao contrário: deve nos impulsionar, ao termos a segurança de que não estamos sozinhos nesta empreitada e de que Deus nos conduz com a sua bondade.

Que todas as congregações da Igreja estejam sempre alinhadas em seus planos com a vontade de Deus, e que o Espírito Santo aja profundamente nos corações daqueles que terão a oportunidade de planejar a expansão da nossa Igreja e do consequente Reino de Deus.

*Prof. Ms. Gustavo Hasse Becker
Bacharel em Relações Públicas
Diretor de Extensão da ULBRA*

DECLARAÇÕES DE DIREÇÃO

MISSÃO, PROPÓSITO, VALORES E VISÃO DA IELB

NOSSA MISSÃO

Proclamar Cristo para todos

Proclamar Cristo para todos faz parte da própria essência da Igreja. Tanto João 20.21 como Mateus 28.19 fazem a ligação entre a obra realizada por Cristo até a sua ressurreição e a obra realizada por Cristo através da Igreja até o fim dos tempos. Falamos em “nossa missão” por uma questão técnica de planejamento, mas sabemos que a missão é de Deus e que nós somos instrumentos em suas mãos.

O lema geral da IELB, Cristo Para Todos, já está em uso desde maio de 1991, mas a IELB sempre proclamou Cristo para todos, desde os seus primórdios, dentro da visão global da Santa Igreja Cristã e da missão de Deus.

Todas as atividades da Igreja dentro das cinco áreas de ação – adoração, comunhão, ensino, serviço e testemunho – devem gravitar em torno da nossa missão maior: proclamar Cristo para todos. Como Deus tem abençoado o anúncio da sua Palavra entre nós até hoje, continuamos trabalhando na certeza de que ele está e estará abençoando a proclamação de Cristo para todos até o fim dos tempos.

NOSSO PROPÓSITO

Compartilhar o Evangelho de Cristo para promover a evangelização e o crescimento espiritual

O que pretendemos fazer é proclamar o Evangelho de Jesus Cristo para o maior número possível de pessoas. Como instituição, não che-

garemos a todos os seres humanos, mas alcançaremos muitas pessoas. O apóstolo Paulo também expressa este seu propósito como cristão envolvido na missão de Deus quando diz: “Assim eu me torno tudo para todos a fim de poder, de qualquer maneira possível, salvar alguns” (1Co 9.22).

O apóstolo Paulo também mostra qual deve ser o propósito da Igreja em todos os tempos, como lemos em 2Coríntios 5.18-19: “Tudo isso é feito por Deus, o qual, por meio de Cristo, nos transforma de inimigos em amigos dele. E Deus nos deu a tarefa de fazer com que os outros também sejam amigos dele. A nossa mensagem é esta: Deus não leva em conta os pecados dos seres humanos e, por meio de Cristo, ele está fazendo com que eles sejam seus amigos. E Deus nos mandou entregar a mensagem que fala da maneira como ele faz com que eles se tornem seus amigos”. Nesse sentido, o propósito primeiro da IELB é entregar às pessoas a mensagem que as transforma em filhos de Deus. Aí se concentra o nosso desafio permanente como Igreja: conhecer bem as pessoas do nosso tempo, chamar a atenção delas para sua situação de pecadores perdidos (pregação da Lei) e proclamar-lhes o Evangelho da salvação, e, igualmente, investir na formação e na capacitação dos cristãos para que possam compartilhar a mensagem com as pessoas.

O que queremos conseguir é que as pessoas conheçam o Salvador Jesus, creiam nele e sejam salvas. E esperamos que as pessoas cresçam no conhecimento do Salvador, que cresçam na fé e na nova vida como filhos de Deus. Por isso, além de entregar a mensagem, queremos reunir e unir as pessoas em congregações, em grupos e departamentos, para que possam apoiar-se mutuamente e compartilhar experiências de fé e de vida cristã.

NOSSOS VALORES

A ação e o amor de Deus através da sua Palavra e dos sacramentos do Batismo e da Santa Ceia, que concedem perdão, vida e salvação em Cristo

Deus age em amor para conceder perdão, vida

e salvação! Este é o amor demonstrado em sua ação em favor da humanidade. Ele vem ao nosso encontro.

Mas Deus age através de meios – os meios da graça: a Palavra, o Batismo e a Santa Ceia. Estes são os meios instituídos por Deus para recebermos o perdão de todos os nossos pecados, a salvação em Cristo, a garantia da vida eterna. É por estes meios que Deus age em nós, está presente entre nós, revela o seu amor a nós.

Deus usa sua Palavra para dar vida a todos. No Batismo, sua Palavra está ligada à água para transformar pecadores em filhos amados de Deus. Na Santa Ceia, Deus usa pão e vinho unidos à sua Palavra para dar perdão e vida eterna, fortalecendo a fé em Cristo.

Estes são os nossos valores – aquilo que temos a oferecer às pessoas ao nosso redor, tanto aos que já fazem parte da comunhão cristã como àqueles que ainda não chegaram ao conhecimento do Salvador.

NOSSA VISÃO

Sermos uma Igreja luterana confessional que vai ao encontro das necessidades das pessoas

Onde queremos estar? O que queremos atingir com o nosso planejamento? Que Igreja queremos ser?

Somos uma Igreja luterana confessional. Isto quer dizer que somos uma Igreja histórica, com raízes históricas expressas em nossas Confissões, reunidas no Livro de Concórdia de 1580. As Confissões são a expressão da nossa doutrina, com base na revelação da Escritura Sagrada. Elas definem e resumem a verdade exposta na Bíblia e são necessárias para defender a Igreja de ensinamentos falsos.

Por isso não devemos guardar apenas para nós essa doutrina, mas levá-la às pessoas ao nosso redor.

O Novo Testamento é muito claro ao colocar os discípulos no caminho de ir: “Vão pelo mundo inteiro” (Mc 16.15); “Vocês serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até nos lugares mais distantes da

terra” (At 1.8). Esta é a missão centrífuga da Igreja – ir! Não ficar sentada esperando que as pessoas venham até ela. Não ficar escondendo sua doutrina, sua confissão, sua fé – mas torná-las conhecidas ao mundo.

Ir ao encontro das pessoas e ajudá-las em suas necessidades. É isso que queremos fazer, considerando o ser humano integral. Não queremos apenas atender sua necessidade primeira – a de perdão, vida e salvação. Mas também queremos dar-lhe pão e água, recebê-lo em nossa casa e vesti-lo, visitá-lo quando doente ou preso (Mt 25.37-39).

Queremos ser uma Igreja que proclama Cristo para todos, compartilhando o Evangelho para que as pessoas creiam no Salvador e cresçam espiritualmente, reconhecendo a ação e o amor de Deus através dos meios da graça. E, a partir do que Cristo fez em nossa vida, irmos ao encontro dos outros, para que vivam com Deus, agora e eternamente.

É preciso ainda lembrar que, declarando nossa visão, missão e valores, declaramos também exatamente quem somos e queremos ser como IELB, instituição e denominação. E por que é importante destacar isso? Porque a IELB é uma instituição humana e, como tal, tem características e aspectos humanos que são acolhidos e abraçados por aqueles que com eles se identificam. Quanto à Palavra e doutrina, não há dúvida de que são universais. Mas o jeito de praticar e viver este conteúdo é distinto na IELB. É o que revelam nossas declarações de direção. Assim, não se criam falsas expectativas, todos sabem que tipo de pessoas vamos alcançar: aquelas que querem uma Igreja que tem como valores máximos a Palavra e os Sacramentos, que afirma ter a doutrina clara e pura, que promove a evangelização e o crescimento espiritual. Tudo isso para ser uma Igreja confessional que vai ao encontro das pessoas em suas necessidades.

É para essa caminhada que continuamos com o Planejamento da IELB, para que possamos seguir andando em conjunto como sínodo no caminho de Deus.

TEMA DO QUADRIÊNIO

Firmados em Cristo

2019

Seguimos e compartilhamos os ensinamentos dos apóstolos

2020

Vivemos e compartilhamos o amor cristão

2021

Recebemos e compartilhamos perdão, vida e salvação

2022

Oramos e compartilhamos Cristo para todos

Base bíblica: “E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações.” – Atos 2.42 (NTLH)

TEXTO TEOLÓGICO

“Firmados em Cristo” Um breve esboço de Atos 2.42

Como se começa um movimento global? O que ocorre nos primeiros dias de uma organização destinada a alcançar o mundo inteiro? Nos últimos anos, o melhor exemplo de um fenômeno com essas características talvez seja o Facebook. Hoje em dia, boa parte do mundo já ouviu falar da plataforma ou é usuário dela. Nem todos conhecem como ele começou. Mas caso queiram a informação, a história não é secreta. Os acontecimentos dos primórdios da rede social podem ser conhecidos em filmes e livros que contam o empreendimento dos protagonistas e suas primeiras atividades para lançar o Facebook.

A igreja é o movimento global de Jesus Cristo. É a sua organização destinada a alcançar o mundo inteiro. E o livro de Atos é o registro principal que nos permite conhecer como ela começou em Jerusalém e se esparramou por todo o planeta Terra. Ele providencia a ligação entre os evangelhos e as epístolas do Novo Testamento. Como a fé cristã que iniciou com alguns seguidores de Jesus em Israel avançou até chegar a Roma e além? Como a Igreja antiga, que era primariamente judaica e regional, começou a alcançar e incorporar gentios? Sem o livro de Atos, talvez nunca conheceríamos essas respostas. Temos quatro biografias que contam a história de Jesus, mas somente uma, a rigor, que conta os primeiros capítulos da história da sua Igreja: Atos dos Apóstolos.

ATOS: LIGAÇÃO DA MISSÃO DE DEUS NOS ANTIGO E NOVO TESTAMENTOS

Em seus escritos, Lucas deliberadamente emprega um estilo literário que faz ressoar a Septuaginta, a tradução do Antigo Testamento para a língua grega. Mais do que construir uma ligação orgânica entre o evangelho que leva seu nome e o livro de Atos, Lucas claramente percebe que “tudo o que Jesus fez e ensinou” e a história dos apóstolos eram continuação da história da relação entre Deus e o mundo. Conforme Howard Marshall, Lucas “acreditava que os eventos que registrava eram o cumprimento das profecias contidas nas Escrituras, e que, portanto, eram eventos operados por Deus”¹.

Assim sendo, as páginas de Atos não são meros registros históricos, *mas exalam o perfume das ações de Deus em favor da humanidade*. Nele, temos o sangue e as lágrimas dos mártires, o suor dos apóstolos e, mais importante do que tudo, o som e o fogo do Espírito Santo.

¹ MARSHAL, I. H. *Atos: introdução e comentário*. São Paulo: Vida Nova, 1982, p. 16.



Encenação em Marechal Cândido Rondon, PR

Em Atos 2.42, Lucas faz a primeira descrição dos cristãos: “E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações” (NTLH). Esse é o texto que a Comissão de Planejamento sugere como tema geral para o quadriênio 2019-2022, frisando especialmente a expressão “continuavam firmes”, que no lema é retrabalhado na expressão “Firmados em Cristo”.

FIRMADOS EM CRISTO – QUEM?

Então, direto ao ponto! “Firmados em Cristo”! Mas, quem continuou firme? Firme no quê? Firme como? Firme para quê?

Atos 2.42 é a conclusão dos versículos anteriores. O termo “todos” refere-se aos seguidores de Jesus que receberam o Espírito Santo no Pentecostes (At 2.1) e também aos que foram batizados, após ouvir e crer no discurso de Pedro (At 2.41). Em suma, todos os que receberam o Espírito Santo pela pregação do Evangelho e pelo Batismo “permaneceram firmes”.

O verbo “proskarountes” (permanecer firme) não significa apenas um ato de perseverança, mas outras duas esferas completam seu significado:

1. Refere-se à constituição de um relacionamento íntimo. Por exemplo, em Atos 10.7, o termo refere-se ao soldado que servia a Cornélio.

2. Indica o ato de ficar junto. Por exemplo, o termo se refere a Simão, que “continuou junto” de Felipe (At 8.13).

Assim, Atos 2.42 ensina que “todos continuavam firmes” por meio da relação íntima que Deus Espírito Santo estabelecia com os seguidores de Jesus, que permaneciam juntos por um laço de fé, não por motivos sociais como etnia ou condição financeira. É essa relação íntima com Deus que impulsiona a nascente comunidade cristã no desafio de “ser testemunhas de Cristo até os confins da terra” (At 1.8).

Agora que compreendemos o termo “continuar firmes”, devemos voltar ao texto bíblico: “E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações”. Esse versículo possui duas partes, a primeira é “E todos continuavam firmes”. Nós já estudamos isso. E, a segunda parte é o restante do texto: “seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações”. Graficamente o texto pode ser apresentado da seguinte forma:

E TODOS CONTINUAVAM FIRMES:

- 1 - seguindo os ensinamentos dos apóstolos,
- 2 - vivendo em amor cristão,
- 3 - partindo o pão juntos e
- 4 - fazendo orações.

Esse texto pode ser interpretado de duas formas complementares (que não se contradizem). Podemos “ler” das seguintes maneiras:

TIPO 1

E TODOS CONTINUAVAM FIRMES²:

- 1 - POR MEIO DOS ensinamentos dos apóstolos,
- 2 - POR MEIO DO viver em amor cristão,
- 3 - POR MEIO DO partir do pão juntos e
- 4 - POR MEIO das orações.

TIPO 2:

E TODOS CONTINUAVAM FIRMES:

- 1 - realizando a obra de seguir os ensinamentos dos apóstolos,
- 2 - realizando a obra de viver em amor cristão,
- 3 - realizando a obra de partir do pão juntos e
- 4 - realizando a obra de fazer orações.

De qualquer forma, não há contradição aqui. As duas leituras mostram que o Espírito Santo agia para manter os cristãos firmes e perseverantes. *O ponto é o sentido coletivo da Igreja.* O corpo de Cristo não é uma associação de membros independentes, como um clube, mas uma unidade que permanece unida não por forças humanas, e, sim, pela ação do próprio Espírito Santo.

FIRMADOS EM CRISTO PELA AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo é a presença de Deus que dirige o que a Igreja faz³. C. S. Lewis descreve que o Espírito Santo “não é uma benevolência senil que deseja que você seja feliz do seu próprio jeito, [...] mas ele mesmo é o fogo consumidor, é o amor que criou o mundo, persistente como o amor do artista por sua obra [...] tão providente e venerável como o amor do pai pelo filho, e zeloso como o amor entre homem e mulher”⁴.

Em seu amor zeloso, o Espírito Santo concebeu Jesus no ventre de Maria e também concebeu a Igreja no mundo. O mesmo Espírito que enviou Jesus, após o Batismo, também enviou os apóstolos de “Jerusalém até os confins da terra”. E, nessa nobre Missão, Deus transforma “nações” em “povo”⁵. Nesse sentido, é bom lembrar que Lucas não provê uma descrição dos frutos do Espírito na vida do cristão, como Paulo proveu ao falar da ação do “Cristo em nós”. O foco maior de Lucas é mostrar a ação do Espírito Santo no dinamismo da fé e no crescimento da Igreja. Mesmo quando ele diz que Cristo dá o Espírito (2.33), ele ainda o faz na

2 Apesar do verbo “proskartéo” reger o dativo, ainda poderíamos interpretar os dativos como dativos instrumentais.

3 Houve quem negasse a divindade do Espírito Santo no Concílio Niceno-Constantinopolitano. Mas, desde a época apostólica, a liturgia da Igreja reconhece a divindade do Espírito Santo.

4 LEWIS, C. S. *The problem of pain*.

5 *Tu ethnê tornam-se laos* – Atos 15.14.

linha da missão (At 2.17), não na linha da vida nova⁶.

Assim, em Atos 2.42, “continuar firmes” vai além de viver vida santificada ou produzir frutos do Espírito Santo. O termo “continuar firme” possui em si mesmo um forte apelo missionário de mostrar que a Igreja, enquanto “corpo de Cristo”, existe para que o Evangelho seja anunciado a todos. Assim sendo, os frutos do Espírito e a vida santificada servem primordialmente para encarnar o Evangelho e o amor de Cristo ao mundo perdido e condenado.

Nesse sentido, tudo o que Deus faz é em favor do perdido. O culto cristão é o anúncio da Lei e, sobretudo, da graça de Deus em Cristo Jesus para salvar o perdido. O Batismo é a ação graciosa de Deus em conceder perdão e o Espírito Santo.

O “CONTINUAVAM FIRMES” DEPOIS DE ATOS 2.42

“E eles continuavam firmes...”. A descrição de Lucas foi legítima não só em sua resenha dos primeiros dias da Igreja Cristã. As realidades e o progresso que vemos em todo o livro de Atos também poderiam ser contados a partir do verbo *proskarountes*, ou seja, da íntima união entre o Espírito Santo e os discípulos de Cristo. Eles *continuaram firmes* quando não negavam que Jesus era o único Senhor diante das perseguições, diante de reis e de governantes. Eles *continuaram firmes* mesmo quando servir ao próximo era arriscado e custoso, e eles *continuaram firmes* quando se encontravam com as culturas pluralistas dos gentios e precisavam articular as verdades bíblicas numa linguagem que fizesse sentido e fosse relevante. Entre sangue, suor e lágrimas, os cristãos permaneceram na missão de Deus através do apego à doutrina dos apóstolos, à vivência do amor comunitário, ao compartilhamento do partir do pão e às orações, pelos 28 capítulos de Atos. O que começou em Jerusalém, definitivamente – e graças a Deus – chegou à Judeia, a Samaria e aos confins da terra. O Império Romano primeiro, e o mundo inteiro, mais tarde, foram alcançados pelo Evangelho devido ao testemunho derivado daquela perseverança no seguimento a Jesus e por aquela relação íntima com o Espírito Santo.

Mas isso não ocorreu sem crises e sem manchas na história desse movimento. Muitas vezes esse *continuar firmes* foi esquecido ou distorcido. A verdade do Evangelho sofreu ameaças das heresias, da cristandade como entidade política, que de certa forma, pode ser considerada responsável pelas Cruzadas e as Indulgências – só para citar alguns enganos. A realidade *simul justus et peccator* (simultaneamente justo e pecador) sempre se fez presente, e o diabo nunca deu trégua à peregrinação cristã. E por cada uma dessas ocasiões, fazemos bem se lamentamos, pedimos perdão e vamos em frente aprendendo com os erros. Não se trata de deplorar sempiternamente os equívocos do Cristianismo, mas uma posição ufanista ou alienada não seria justa, nem nos faria bem tampouco. O segredo é olhar com honestidade para a nossa história e voltar sempre, e de novo, para os braços da graça. É sempre ela quem sustenta o *continuar firmes* cristão. Pela graça de Deus podemos perceber a ação de Deus no mundo como se fosse um fio vermelho condutor da história, presente ao nosso redor e até nos lugares mais

distantes e inesperados. Foi a graça de Deus que preservou sua Palavra e nunca deixou de chamar proclamadores da mesma, que ouviu as orações do seu povo, que se fez presente de forma concreta e real em cada celebração da Ceia do Senhor, que preparou de antemão boas obras de amor para que seus filhos andassem nelas. Foi por sua graça que Deus não abandonou o seu povo, que o levantou quando este caiu, que o corrigiu quando este falhou.

O “CONTINUAVAM FIRMES” LUTERANO

E é aí que o *continuar firmes* atinge de forma especial a família luterana. Porque cremos que, como descendentes da Reforma, somos herdeiros de uma intervenção histórica graciosa do Espírito Santo, em favor do *continuar firmes*. Foi esse *continuar firmes* que mexeu com os brios e com a consciência de Lutero e dos reformadores e os fizeram lutar pela sã doutrina apostólica. É impossível não reconhecer a dinâmica da Reforma como uma tentativa de afirmar o que estava em perigo. As 95 teses e as suas consequências foram, por assim dizer, um grito: “Basta de instabilidade! Chega de vacilo! É preciso voltar a andar firmes outra vez e respirar o Evangelho!” A Igreja estava encapsulada. A Palavra estava cativa. O ensino sobre os sacramentos, deformado. O amor e as orações, mal direcionados. E essas deturpações afetavam diretamente a Missão. Se, como dissemos antes, o *continuar firmes* na Palavra, Sacramento, oração e boas obras de amor estão intimamente conectadas à Missão, então, inconsistências e desequilíbrios nessas áreas certamente abalavam e comprometiam a tarefa evangelizadora da Igreja. Dá para notar a importância da briga que Lutero comprou? Talvez, quando o “continuar firme” dos cristãos esteve mais em risco, na trajetória cristã dos últimos 2 mil anos, nossos pais foram preciosos instrumentos de resgate. E estavam do lado certo.

Isso é motivo de festa no arraial luterano. Por essas e outras, nossa proposta de falar em continuar firmes no próximo quadriênio terá um tom celebrativo. Não poderia deixar de ter. Como não lembrar do *continuar firmes* na missão de Martin Chemnitz, Jacob Andrea, Nicolau Selnecker e outros que não somente lutaram pela sã doutrina, mas o fizeram de tal forma que, quando apresentaram o *Livro de Concórdia* ao mundo, o fizeram num tom confessional missionário? Como não lembrar dos luteranos que se opuseram aos excessos de uma ortodoxia morta, que desvinculavam o “continuar firmes na doutrina” do “continuar firmes no engajamento missionário”? Como não lembrar dos luteranos europeus confessionais que imigraram para os Estados Unidos no século XIX? Eles queriam poder continuar firmes na vivência de uma doutrina sadia sem assumir uma posição romântica-separatista. Assim que desempacotaram as malas e obtiveram permissão, foram ao encontro da sociedade que os acolheu, investindo e facilitando as iniciativas missionárias de todos os batizados. Como não lembrar de Christian Broders e William Mahler, missionários que organizaram a Igreja Luterana entre os que queriam continuar firmes no Brasil? Era uma missão de caráter migratório, é verdade, mas isso apenas em seu início. A intenção do projeto era e continua sendo alcançar a todos os brasileiros, algo que fica sempre evidente nos incentivos da liderança em se avançar

⁶ Essa é a interpretação de Yves Congar acerca da Igreja e da ação do Espírito Santo.



rumo aos centros urbanos e ao norte-nordeste do país.

E poderíamos mencionar mais. E poderíamos mencionar outros, desde que não o façamos para alimentar orgulho e arrogância. Não temos o direito de roubar os créditos a quem reconhecida e unicamente merece. O Espírito Santo: o verdadeiro agente de qualquer iniciativa cristã que continua firme ainda hoje. Não nos cansamos de afirmar exegética e historicamente nesta breve apresentação: por trás de todo o esforço humano, quem faz alguma coisa de bom em nós e através de nós, é sempre o Espírito Santo *Paráclitos* (Ajudador). Apenas lembramos esse patrimônio luterano do *continuar firmes* para cultivar a atitude de gratidão a Deus pela nossa biografia e para nos dar ânimo para trabalhar no presente. Sendo assim, se você não viu motivos para dar graças a Deus pelos 500 anos, agora pode ver. Se você quer começar essa nova era do “continuar firmes”, com ímpeto renovado e sem crise de identidade missionária, saiba que você pode! Continuar firmes na missão de Deus está em nosso DNA luterano.

Ê CONTINUAVAM FIRMES – A IELB HOJE

Agora, imagine que o livro de Atos nunca tenha deixado de ser escrito. Mudaram os personagens, os contextos, as realidades. Só uma coisa não mudou: o chamado de Deus a que continuemos firmes. Na Palavra. No Sacramento. No amor. Nas orações. Na missão. Fazemos parte de uma espécie de Atos 29 e temos um papel a cumprir, juntamente com todos os cristãos da *Una Sancta* terrena.

Que a convocação é para todos nós, não temos dúvida, e nossa resposta está resumida no lema que ano após ano reafirmamos: Cristo Para Todos! Que há uma história preciosa da qual somos herdeiros, já sabemos e estamos comprometidos a continuar construindo, honrando-a. Mas o grande ponto é: como fazê-lo hoje? E essa pergunta é fundamental para cada discípulo de Jesus da atualidade. Não é novidade que o Cristianismo e o Luteranismo estão inseridos num mundo e possuem o chamado para dialogar com uma sociedade significativamente diferente daquela a que estavam acostumados. Não importa o nome exato que se dê ao fenômeno

histórico-social-religioso do nosso tempo, a realidade é que nossos contextos são cada vez mais hostis à apresentação do Evangelho e à presença da Igreja.

É por isso que a IELB quer, nos próximos quatro anos, dar atenção a este *como continuar firmes*. E para concluir nossa introdução da temática geral, apenas em uma espécie de *trailer* do que vem por aí, convidamos você a cultivar a expectativa de aprofundar mais, nos enfoques de cada ano, o “continuar firme” de uma Igreja que:

- Nutre a mesma preocupação de Lutero em não permitir que futuras gerações abandonem a firmeza de fé que foi redescoberta na Reforma. Há algo de salutar em nos inquietarmos pela salvação de nossos filhos, netos e das pessoas que se casarão com eles. É uma boa ocupação se atentar pelo futuro das nossas congregações e cidades, visto que cada geração precisa ser evangelizada.

- Entende que assim como os filhos de Issacar, em 1 Crônicas 12, faremos bem se nos dedicarmos a tentar compreender o contexto e os tempos que estamos vivendo para que possamos traduzir as verdades bíblicas e confessionais de nossa fé numa linguagem que faça sentido às pessoas para encontrar pontes de interlocução com cada cenário.

- Reconhece a importância de evitar o pietismo e o liberalismo contemporâneo e deseja explorar uma ortodoxia mais relacional e dialética, pois reconhece que a fidelidade só está completa quando lutamos contra um ambiente de desconfiança interno e quando saímos de nossos esconderijos para respeitosamente compartilhar nosso testemunho confessional com quem estiver disposto a nos ouvir e receber.

- Tentará encontrar o equilíbrio entre uma teologia de Efésios 2 e Tiago 3, onde uma Igreja centrada no Evangelho não se omite de sua vocação no mundo, de viver e anunciar o que o Senhor tem feito, no lugar onde foi posicionado por Deus.

- Não encara os desafios do presente século como um motivo para o desespero. A melhor notícia para todos que pertencemos ao Reino de Deus é que Jesus seguirá construindo a sua Igreja, apesar de todas as nossas lutas. Militamos como corpo de Cristo convencidos da esperança de que, no final, o bem vence o mal, e de que enquanto esse novo mundo não chega, nada pode nos afastar do amor de Deus, que é nosso em Cristo Jesus.

“Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu” (Hb 10.23).

Rev. Laerte Tardeli Voss
Rev. Mário Rafael Y. Fukue

TEMA DO QUADRIÊNIO EM MÚSICA

O Coro Universitário da
Ulbra gravou o hino e
a Banda Sons a canção
sobre a temática



Para auxiliar na reflexão sobre os enfoques escolhidos para os próximos quatro anos e até mesmo para memorizar melhor o sentido de nossa caminhada neste período, a Comissão de Planejamento da IELB pediu que os pastores Lucas André Albrecht e Paulo Brum preparassem uma música. E tivemos a grata surpresa de receber duas composições: uma tradicional, em forma de hino; e outra proposta mais contemporânea, numa canção. Os clipes, lançados na 62ª Convenção Nacional da IELB, também estão nas redes sociais, e um pacote completo para ensaio está disponível no portal www.ielb.org.br. Somos conhecidos como a Igreja que canta, por isso incentivamos que as congregações louvem a Deus com essas duas composições que, de formas diferentes, falam do mesmo tema e têm o mesmo título: FIRMES.

FIRMES

HI NO DA IELB - Quadriênio de 2019-2022

Música: Paulo Brum 21/07/2017

Harmonização: Paulo Brum, 17/10/2017

Letra: Lucas André Albrecht e Paulo Brum, 24/10/2017

1. Oh Jesus, Senhor, firmes no amor, ansiamos teu ensinar.
Pois a Bíblia traz segurança e paz; Lei e Evangelho – perdão!
Teus filhos pedem, Senhor, ENSINA com tua voz.
Consistência e cor, na alegria e dor – grande luz na escuridão.
2. Pai Celeste, vem corações mover ao serviço dado em amor,
Pois ao lado está quem precisa ter esperança, afeto e calor.
Teus filhos, firmes, Senhor, SERVINDO querem viver.
Pois a fé, no amor, age com fervor, para o outro, então, abraçar.
3. Deus, Consolador, nos chamaste à fé; no Batismo, para salvar.
Somos livres pra te adorar, servir, sempre firmes por teu poder.
Teus filhos louvam, Senhor, ADORAM seu Salvador!
Tua cruz nos faz, refletir a paz e a beleza do teu favor.
4. Deus Triúno, em fé, nos mantém de pé – os teus filhos em santa união.
Recebendo em, com, sob o vinh' e o pão, o teu corpo e sangue em nós.
Teus filhos querem, Senhor, VIVER EM COMUNHÃO!
Guia a nossa fé, firmes no agir, rumo ao eterno luar.

NOTAS AUTORAIS

O tema geral da IELB para o quadriênio 2019-2022 repousa na palavra FIRMES. Desta forma, o advérbio FIRME aparece uma vez em cada estrofe da música, dando esta identidade de firmeza e fundamento ao longo de toda a música. Em cada estrofe, a palavra FIRME aparece em uma linha diferente, expressando a certeza de que, em diferentes pontos e diferentes situações da vida, estamos firmados por Cristo por meio da fé.

A Terceira linha de cada estrofe expressa o ponto alto da melodia. Por isso, ali estão os quatro verbos do quadriênio em destaque: ENSINAR, SERVIR, ADORAR E VIVER EM COMUNHÃO.

Cada verbo foi utilizado em um tempo ou conjugação diferente. Na primeira estrofe, um imperativo, na forma de um pedido (Ensina). Na segunda, o gerúndio (Servindo). Na terceira, a forma escolhida foi o presente (Adoram). E na quarta, o infinitivo (Viver em comunhão). Todos indicando constância, ação, movimento, vontade de aprender, de servir, de adorar. Indicam também a dinâmica da vida cristã, cheia de diferentes momentos, problemas, alegrias, desafios – e, em todas elas, Cristo nos mantém firmes em sua Palavra e sacramentos.

As marcas da Igreja, especialmente a identidade confessional Luterana, recebem destaque na letra do hino: Lei e Evangelho, Palavra e sacramentos (Batismo e Santa Ceia).

As três pessoas da TRINDADE aparecem separadamente nas três primeiras estrofes – Deus Pai, Jesus Senhor e o Espírito Santo – Consolador, sendo que a quarta estrofe faz alusão à TRINDADE como um todo.

Na terceira linha de cada estrofe, aparece a expressão TEUS FILHOS, que procura refletir a pluralidade do corpo de Cristo, a Igreja, os filhos de Deus, cantando, orando, comunicando o Evangelho por ser uma Igreja FIRME – firmada por Cristo.

Como nota final, nota-se que as RIMAS da música acontecem de fora para dentro, desta forma: a primeira linha da primeira estrofe rima com a última linha da quarta estrofe; a segunda linha de primeira estrofe com a penúltima da quarta estrofe. E, desta forma, sucessivamente, chegando ao centro da última linha da segunda estrofe com a primeira linha da terceira estrofe. Assim, formam-se “Arcos de rima”. À primeira vista, as rimas da canção parecem sem nexo, ora paralelas e ora sem rima próxima evidente. No entanto, olhando o todo da música e enxergando os arcos que o unem, as rimas aparecem com precisão.

Essa formação visa retratar a vida cristã neste mundo, com seus altos e baixos, seus momentos de clareza, na Palavra, e outros de incerteza, angústia e dor, por causa do pecado, onde muitas coisas parecem não fazer sentido. FIRMADOS na Palavra de Deus e olhando, em fé, o todo de nossa vida, podemos ver os “Arcos” do amor de Deus unindo as pontas com clareza e certeza – em fé, em Palavra, em Sacramentos – nos impulsionando a uma vida onde justificação rima com santificação.

Deus une perfeitamente as “pontas” de nossa vida, firma nossa fé e dá sentido ao todo. Por sua graça, por meio da fé, ele traça os arcos que conectam nossa vida a ele e ao próximo, em fé e amor.

FIRMES

CANÇÃO DA IELB - Quadriênio de 2019-2022

Melodia: Paulo Brum e Tom Pacheco baseada no Hino da IELB (2019-2022) de 21/07/2017;

Letra: Lucas André Albrecht, Paulo Brum e Tom Pacheco em 20/03/2018;

Arranjo: Tom Pacheco

Quando a noite vem, quando os sonhos vão,
confiar em si é lutar sem razão.

Onde encontrar o caminho, a luz,
segurança e paz para o coração?

A Palavra, então, vem nos ensinar
o que Cristo fez ao se entregar.

Sua cruz nos deu o caminho ao Pai.

Sua graça faz nossa vida ter

a razão de crer e de agir,

para refletir seu amor ao servir!

FIRMES, SIM, FIRMES!

EM JESUS, SENHOR, COM PERDÃO E AMOR
ESPALHANDO A PAZ.

FIRMES, SIM, FIRMES!

NA ALEGRIA E DOR, COM PERDÃO E AMOR;
SUA GRAÇA NOS TRAZ SALVAÇÃO.

O Batismo traz de presente, ó Deus,
essa fé que move os corações.

Tanto amor assim enche o nosso ser
nos levando sempre a te adorar.

Te pedimos, Pai, nos mantém de pé,
nesta comunhão que tu nos dás.

E no vinho e pão, tua Ceia é perdão!

É tão bom poder um ao outro amar,
consolar, também testemunhar,
caminhando rumo ao eterno lugar!

NOTAS AUTORAIS

O tema geral da IELB para o quadriênio 2019-2022 repousa na palavra FIRMES. Desta forma, o advérbio FIRME aparece, fortemente, no refrão da música, dando esta identidade de firmeza e fundamento.

A melodia desta canção foi baseada no hino tema da IELB para o quadriênio de 2019-2022 composta por Paulo Brum em 21/07/2017, em Waterloo, CA, na *The Hymn Society Annual Conference*, com um arranjo contemporâneo de Tom Pacheco.

A letra desta canção visa retratar a vida cristã neste mundo, com seus altos e baixos, seus momentos de clareza, na Palavra, e outros de incerteza, angústia e dor, por causa do pecado, onde muitas coisas parecem não fazer sentido. Mas, FIRMADOS nos sacramentos e na Palavra de Deus, em fé, percebemos a certeza do cuidado, amparo e proteção de Deus, que, em sua graça, nos conduz ao céu, através de Cristo Jesus, nosso Salvador.

ALVOS GERAIS

FIRMADOS EM CRISTO queremos:

- a. reunir e integrar toda a família da fé;
- b. viver e proclamar Cristo para todos;
- c. fortalecer nossa identidade luterana na família e na sociedade.



Templo em Itarana, ES

No Planejamento IELB 2022, destacamos três aspectos como alvos gerais: o primeiro é um olhar para dentro da IELB; o segundo, um olhar para o mundo, para fora das paredes da igreja; e o terceiro, inseridos e envolvidos nesse mundo, não esquecer jamais da nossa identidade, fortalecendo nossa fé naquilo que cremos e confessamos, à luz da Palavra de Deus.

O primeiro objetivo é fortalecer a nossa vida cristã, ajudando e animando-nos mutuamente para que não sejamos meros espectadores, como torcida na arquibancada da vida congregacional. Mas, vestindo a camiseta da fé, busquemos sempre o alimento na Palavra de Deus, lembrando da nossa aliança com o Deus Triúno pelo Batismo e renovando essa aliança diariamente, com arrependimento sincero pelos pecados e confiança na graça e no amor do Salvador Jesus, para então, a partir do segundo objetivo, compartilhar a nossa fé com os que vivem ao nosso redor, apontando para aquele que é o único “caminho, verdade e vida”, que leva ao céu: o Salvador Jesus.

Queremos motivar a participação ativa de todos os membros na vida da Igreja, buscando o alimento na Palavra de Deus, por meio dos cultos, estudos bíblicos, devoção no lar e leitura individual da Bíblia, para que o Espírito Santo possa agir nos corações, fortalecendo e preservando a todos na fé e no amor, não permitindo que o diabo, o mundo e a própria carne afastem os fiéis dos caminhos de Deus e os levem para a perdição eterna. Assim, queremos entrar no mundo com a

mensagem que pode salvá-lo, e não permitir que o mundo entre na Igreja, com suas ideologias e vãs filosofias, que não estão de acordo com a santa e boa vontade de Deus.

Por fim, o terceiro objetivo está focado no fortalecimento da nossa identidade luterana, que se constitui num processo de identificação e, simultaneamente, de diferenciação. Nossa identificação como cristãos deve ser vivida e valorizada, começando em nossa família, que tanto precisa estar centrada em torno dos princípios e valores bíblicos. Por outro lado, é necessário que, como luteranos, façamos a diferença numa sociedade que tanto precisa de equilíbrio e coerência entre aquilo que proclamamos e aquilo que praticamos. Cristãos luteranos: essa é a “marca” que queremos construir na Igreja, vivenciar na família e expandir para toda a sociedade.

Que os pastores estudem a Palavra, esmerem-se no ensino na obra de Deus e orem por sua Igreja, para que, bem preparados, possam cuidar com zelo e amor do rebanho que lhes foi confiado. Que cada membro estude, reflita, participe, envolva-se no trabalho e se deixe orientar pelo seu guia espiritual, para que Deus os preserve firmes e fiéis, e que, assim, todos, unidos, a uma só voz, firmados em Cristo, possamos defender, levar e proclamar sempre e fielmente: “Cristo Para Todos”.

*Pastor Egon Kopereck – Presidente da IELB
Prof. Dr. Frederico Reis – Presidente do Conselho Diretor*

ALVOS ESPECÍFICOS

ENSINO

Prover obreiros para a Igreja e fomentar a filosofia luterana de educação poderiam ser colocados como os grandes alvos e a atuação principal do Departamento de Ensino (DE). São objetivos que fazem parte da missão de Deus através da sua Igreja, para os quais somos convidados e capacitados a cooperar.

É dentro dessa perspectiva de atuação que o DE tem trabalhado e estabelecido o seu planejamento. São três os alvos específicos que o DE quer desenvolver neste quadriênio:

1. Oferecer recursos humanos para o ministério pastoral na IELB: há cada vez mais necessidade de pastores que anunciem o Evangelho e que capacitem os membros das congregações luteranas para o trabalho conjunto no Reino de Deus. Assim, a formação teológica não pode se restringir somente à formação de pastores, se bem que seja essa a ênfase. A Igreja precisa de pastores e leigos trabalhando em conjunto para que a vontade de Deus seja feita – isso é, que as pessoas conheçam a verdade e sejam salvas.

1.1 – Atuar junto às congregações e pastores para recrutar em média 35 alunos por ano para o Curso de Teologia no Seminário Concórdia.

1.2 – Divulgar, principalmente junto aos jovens, a importância e sublimidade do ministério pastoral.

1.3 – Conceder bolsas de estudo e auxílios.

1.4 – Dar continuidade à formação de doutores e mestres em Teologia e áreas afins.

2. Fomentar a educação teológica continuada: dar continuidade à formação dos pastores iniciada no Curso de Teologia, ou a educação cristã começada pelos pastores nas congregações. Em todos os níveis, a IELB oferece essa formação continuada: Educação Teológica por Extensão (ETE), que acontece nos centros regionais ou no próprio Seminário Concórdia; cursos de aperfeiçoamento regionais, para leigos e para pastores; graduação em Teologia e especialização em Teologia, presencial e à distância; curso de Mestrado Livre.

2.1 – Oferecer cursos de Mestrado Livre no Seminário Concórdia.

2.2 – Divulgar e incentivar a participação, através do EaD, nos cursos de bacharelado e especialização em Teologia.

2.3 – Dar continuidade às tratativas visando a implantação do curso de Mestrado profissionalizante.

2.4 – Realizar simpósios e cursos de aperfeiçoamento no Seminário Concórdia e em centros regionais, sob a coordenação do Seminário Concórdia.

2.5 – Dar continuidade ao Programa MML.

2.6 – Continuar com a oferta de cursos da ETE, inclusive através de centros regionais.

3. Tornar a confessionalidade luterana presente em escolas brasileiras: a herança luterana de atuação

no ensino é muito grande, e não podemos perdê-la. Se hoje há dificuldades de abrir novas escolas confessionais luteranas, temos uma grande presença de profissionais da área da educação atuando em outras escolas, públicas ou não, que são instrumentos de Deus para ali fazer presente nosso ensino luterano de que Cristo é para todos.

3.1 – Fortalecer o trabalho de capelanias escolares e universitárias.

3.2 – Incentivar a abertura de novas escolas e reafirmar a importância de manter escolas confessionais luteranas.

3.3 – Dar apoio técnico, pedagógico, jurídico, administrativo e financeiro para escolas e mantenedoras.

3.4 – Criar cadastro no CA da IELB de profissionais luteranos que atuam na área de educação.

3.5 – Realizar encontros de capacitação com a participação de profissionais luteranos da área de educação.

Tudo isso é missão. É Deus em ação através da Igreja para continuar revelando ao mundo o seu amor, convidando as pessoas à comunhão com ele e à Vida Eterna em seu Reino.

EXPANSÃO MISSIONÁRIA

Ao falar sobre a nossa participação em sua missão aqui neste mundo, Deus nos diz que somos: “o sal para a humanidade” (Mt 5.13); “a luz para o mundo” (Mt 5.14); “uma carta escrita pelo próprio Cristo” (2Co 3.3); “o bom perfume de Cristo” (2Co 2.15). As figuras sal, luz, carta e perfume nos mostram:

a) Que a missão é de Deus. Movido pelo amor, ele age em nós e por meio de nós com o propósito de salvar vidas.

b) Que nós, cristãos, estamos aqui neste mundo em missão e que somos testemunhas de Jesus no lugar onde fomos colocados por ele, a saber, em nossa casa, em nosso bairro, em nossa cidade, em nosso estado, em nosso país e no mundo. Como membros da IELB, podemos afirmar, sem medo de errar, que a missão naturalmente vai acontecer onde estivermos, isto é, nas nossas congregações.

Por isso, no planejamento para o próximo quadriênio (2019–2022) o Departamento de Expansão Missionária (DEM) está novamente propondo alvos voltados para as congregações da IELB e que visam a semeadura do Evangelho.

1. Despertar e mobilizar departamentos, grupos, instituições e indivíduos para a evangelização.

A IELB é desafiada a continuar trabalhando para que cada um dos seus membros, esteja onde estiver, veja-se como um filho amado de Deus, que está em missão, que é testemunha de Jesus, pois Deus já agiu graciosamente em sua vida e quer continuar agindo graciosamente na vida de muitas pessoas por meio dele. É evidente que este alvo pressupõe um sólido programa de educação cristã continuada (coordenado pelo Departamento de Educação Cristã), mas o DEM está propondo ações que visam despertar e mobilizar todos os membros da IELB (e, conseqüentemente, todos os grupos) para a evangelização. Entre essas ações estão a realização de festivais missionários e a criação de comissões de evangelismo, com o propósito de estimular ações evangelísticas em todas as congregações.

1.1 – Desafiar todas as congregações da IELB a realizarem pelo menos um Festival Missionário (FM) no quadriênio, conforme orientação do DEM.

1.2 – Incentivar o fortalecimento das comissões de evangelismo existentes e sua criação nas demais congregações da IELB.

1.3 – Estimular as congregações, instituições e indivíduos a compartilharem experiências e estratégias missionárias no blog dos FMs e no Programa IELB em Ação, na CPT.

1.4 – Apoiar o DEC na produção de material de educação cristã e incentivar seu uso nas congregações.

2. Incentivar congregações e pastores da IELB para realizarem ações práticas que visam a integração de todos os seus membros no Corpo de Cristo.

Com este alvo, o DEM quer, de forma positiva, continuar propondo e incentivando ações que visam integrar todos os membros na igreja e evitar que deixem a sua congregação pela porta dos fundos. Segundo informações do setor de estatística, nos anos 2010 a 2014 entraram 21.480 pessoas na IELB (por Batismo e Profissão de Fé), no entanto, no mesmo período, 18.352 pessoas abandonaram a igreja. Estes números mostram que o principal fator que leva a Igreja a ter um crescimento pequeno é o grande número de pessoas que não são integradas em nossas congregações, e que, conseqüentemente, afastam-se e abandonam a Igreja. É evidente que os motivos do afastamento são diversos e têm características diferentes, nas diferentes regiões do país, e, por isso, precisam ser diagnosticados e tratados de acordo com a realidade de cada local.

2.1 – Incentivar a criação de equipes de recepcionistas em cada local de culto.

2.2 – Preparar material de treinamento para recepcionistas.

2.3 – Estimular ações e atividades que promovam maior comunhão e integração de novos membros (transferência e profissão de fé).

2.4 – Recomendar o uso do livro *Feche a Porta dos Fundos* (Editora Concórdia).

3. Orientar e apoiar a criação de novas congregações.

Continua a orientação da parte do DEM para priorizar a criação de novos pontos missionários a partir das congregações circunvizinhas, que possam dar suporte ao crescimento dos mesmos.

3.1 – Cooperar com distritos, paróquias e congregações na abertura de novas missões.

3.2 – Subsidiar novos pontos de missão, mediante aprovação das paróquias, dos conselhos distritais, DEM e CD.

3.3 – Incentivar e orientar o planejamento da independência financeira de paróquias subsidiadas.

3.4 – Planejar e orientar a reestruturação e remanejamentos em paróquias sem perspectiva de crescimento e com dificuldades financeiras.

EDUCAÇÃO CRISTÃ

“Educação cristã – é um PROJETO de DEUS”

Deus preparou um maravilhoso plano de salvação da humanidade através da obra de Jesus Cristo. Ato contínuo, sem demora, delegou aos seus discípulos, e por extensão à Igreja Cristã, a nobre e imprescindível missão de pregar, batizar e ensinar toda a Palavra de Deus, para que essa salvação seja anunciada a “todas as nações”, conforme lemos em Mt 28.19-20.

“Ao longo dos séculos, desde que os discípulos de Jesus Cristo começaram a obedecer à Grande Comissão até os nossos dias, o que assegura o êxito nas tarefas evangelizadoras e discipuladoras não é a capacidade dos obreiros, tampouco a eficácia das estratégias, mas, sim, a autoridade com a qual Deus reveste os que se dispõem a obedecer a ele.” (Bíblia da Escola Bíblica, pág. 1429)

A Igreja, como também cada cristão individualmente, recebeu de Jesus a incumbência de levar a Palavra de Deus ao mundo de todas as maneiras possíveis. Nesse sentido, a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), com todas as suas congregações e congregados, é convocada a pregar e ensinar essa Palavra com a autoridade delegada por Jesus, sob a bênção do Senhor da Igreja.

O ensino da Palavra de Deus às pessoas batizadas e evangelizadas é de fundamental importância no trabalho da Igreja. Deus expressa essa sua vontade nos textos bíblicos. Ele quer, antes de mais nada, que cada cristão estude a Palavra, entenda e creia no que está escrito nela. Jesus diz: “Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim” (Jo 5.39).

O Regimento da IELB atribui ao Departamento de Educação Cristã (DEC): “Assistir os pastores, as congregações, as escolas e a família no desempenho de suas múltiplas tarefas que visam ao crescimento da Igreja, a IELB ...” (Art. 76).

Nos próximos quatro anos (2019-2022), pretende-

mos conscientizar e mobilizar todas as congregações a promoverem um eficiente programa de Educação Cristã Continuada, estimulando os pastores e as lideranças a planejar, implantar e aperfeiçoar gradativamente um processo eficaz e eficiente, dando muita ênfase ao cuidado das crianças, dos jovens, da família, dos idosos e dos grupos de estudos bíblicos.

Destacamos a importância fundamental do cuidado da família, com devoções domésticas, cultos domésticos, leitura bíblica em cada lar. Lembramos: “Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o SENHOR: o meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se apartarão dela, nem da de teus filhos, nem da dos filhos de teus filhos, não se apartarão desde agora e para todo o sempre, diz o SENHOR” (Is 59.21).

A nova geração necessita de todo o cuidado para que esteja preparada para toda a vida e a eternidade: “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele” (Pv 22.6).

Em atenção a esta grande missão, o DEC propõe os seguintes alvos específicos para o quadriênio 2019-2022:

1. Conscientizar os cristãos da IELB para entenderem a sua missão de educação cristã na família, na igreja e na sociedade em geral.

1.1 – Publicar folders, folhetos, boletins informativos e vídeos de educação cristã para alcançar este alvo.

1.2 – Realizar palestras, encontros de capacitação e congressos para a consecução do objetivo.

1.3 – Estabelecer parceria com os demais departamentos da IELB na execução deste alvo.

2. Desenvolver e fomentar o processo de Educação Cristã Continuada.

2.1 – Produzir informativos e vídeos para a conscientização dos cristãos sobre a importância da educação cristã.

2.2 – Estimular os pastores e as lideranças a usarem o material institucional da IELB no processo de Educação Cristã Continuada.

2.3 – Publicar literatura adequada para: crianças, adolescentes, jovens, universitários, noivos, casais e idosos.

2.4 – Produzir publicações de orientação bíblica para profissionais liberais, empregadores e empregados.

2.5 – Desenvolver aplicativos para estudo da Palavra de Deus em mídia eletrônica e oferecer material de educação cristã visual.

2.6 – Estabelecer parceria com a JELB, ANUL, LSLB e LLLB no processo de Educação Cristã Continuada.

2.7 – Estimular os pastores e lideranças a aperfeiçoarem e executarem um processo dinâmico, eficaz (nível gerencial – fazer as coisas certas) e eficiente (nível operacional – fazer certas as

coisas) de Educação Cristã Continuada, valorizando a formação, os dons e as habilidades dos congregados no planejamento, implantação e execução do processo de Educação Cristã Continuada – sendo criativos e dinâmicos.

3. Desenvolver eventos para conscientizar e capacitar o povo de Deus para a Educação Cristã Continuada.

3.1 – Desenvolver debates, palestras, fóruns, seminários, encontros e congressos para a capacitação de liderança cristã para todas as atividades congregacionais.

3.2 – Envolver as ligas auxiliares (JELB, ANUL, LSLB e LLLB) nas atividades de Educação Cristã Continuada, estabelecendo parcerias na promoção da Educação Cristã Continuada.

3.3 – Chamar (convocar) as lideranças das congregações (pastores e líderes) para que valorizem, divulguem e participem das programações oficiais da IELB.

4. Estimular a participação regular e ativa dos membros da igreja nas atividades das congregações.

4.1 – Publicar folders, folhetos, boletins informativos e vídeos com o fim de conscientizar os congregados sobre a importância da participação regular nas diversas atividades das congregações: cultos, estudos bíblicos, escola dominical, reuniões dos departamentos e outras atividades.

5. Estimular a realização de estudos de Mordomia Cristã pelas congregações, assessoradas pelo departamento.

5.1 – Estimular os pastores e as congregações a realizarem estudos bíblicos periódicos sobre mordomia dos bens, com ênfase nas ofertas.

5.2 – Estimular as lideranças das congregações para que valorizem, divulguem e participem das programações oficiais da IELB em que são feitos estudos que tratam da mordomia cristã em geral.

5.3 – Programar cursos, seminários, palestras e fóruns sobre a temática da mordomia cristã, destacando a mordomia dos bens: ofertas para o Reino de Deus.

5.4 – Publicar periodicamente estudos sobre a temática da mordomia cristã, com ênfase nas ofertas.

5.5 – Aconselhar as paróquias, congregações, departamentos e congregados (individualmente – nas visitas) sobre o privilégio de ofertar para o Reino de Deus, sempre apresentando esta temática a partir da compreensão da graça de Deus.

6. Estimular as famílias à vida devocional e educação cristã nos lares.

6.1 – Estimular e oportunizar às famílias o material necessário para as devoções e cultos domésticos diários em seus lares.

AÇÃO SOCIAL

O Departamento de Ação Social almeja que em cada congregação sejam planejadas ações que estimulem as pessoas, as organizações sociais e os departamentos a desenvolverem, nas suas atividades, uma atenção especial à promoção da dignidade da pessoa humana e à sua salvação. A congregação é o lugar onde a Igreja se estabelece e torna o amor de Jesus real e concreto na vida dos membros, suas famílias e as pessoas do convívio e aquelas alcançadas por projetos específicos.

Incentivamos planejar ações que estabeleçam parcerias e cooperação mútua com as pessoas em situação de vulnerabilidade, buscando promover a estabilidade das pessoas empobrecidas e o empoderamento para o seu desenvolvimento, emancipação e independência, com transformação da vida social e da espiritual.

Que o envolvimento com a sociedade se dê como uma forma da ação de Deus por meio da Igreja para testemunhar e evidenciar Jesus por meio de ações, com atenção especial para crianças, mulheres, idosos e pessoas com deficiência, fundamentados na Palavra de Deus, como revelado em 1João 3.18: “Meus filhinhos, o nosso amor não deve ser somente de palavra e de conversa. Deve ser um amor verdadeiro, que se mostra por meio de ações”. Assim reconhecemos que Deus cuida das pessoas e da sua criação de forma direta, mas também por meio de nós – a Igreja.

Que o trabalho social da igreja deixe marcas de amor e esperança nas pessoas, na certeza de que o amor de Jesus as alcançou por meio do trabalho de cada pessoa da igreja. Dessa forma, o Departamento de Ação Social da IELB quer apoiar o trabalho das congregações para atuarem no alcance dos seguintes objetivos e estratégias:

1. Estimular um estilo de vida voltado à promoção da vida social digna da pessoa humana

- 1.1 – Promover ações de bem-estar psíquico, físico, social e espiritual para as pessoas.
- 1.2 – Praticar o acolhimento de pessoas considerando suas particularidades para a plena integração e dignidade na igreja e na sociedade.
- 1.3 – Testemunhar a fé em Jesus Cristo por meio de atitudes, assumindo uma fé ativa no amor.
- 1.4 – Oportunizar o uso e o desenvolvimento dos dons em favor da congregação e da sociedade.
- 1.5 – Estimular ações de desenvolvimento espiritual e social voltadas às crianças de dentro e de fora da congregação.
- 1.6 – Estimular os jovens a se envolverem em projetos e programas sociais como forma de testemunho visível da sua fé.
- 1.7 – Estimular a prática da oração pelo trabalho social da igreja e da sociedade.

2. Favorecer a atuação da congregação como instrumento de Deus na transformação de vidas

- 2.1 – Fortalecer e valorizar o trabalho voluntário realizado na congregação para o seu próprio desenvolvimento (diretorias, líderes, professores de escola dominical, líderes de juventudes, servas, leigos, visitantes, etc.).
- 2.2 – Disponibilizar material de orientação e treinamento para ações voluntárias individuais e coletivas, emergenciais e permanentes.
- 2.3 – Promover um cadastro de voluntários estimulando distritos e paróquias na integração dos seus dados.
- 2.4 – Divulgar ações de promoção da dignidade e valorização da pessoa humana, individuais e coletivas, dentro e fora da congregação.
- 2.5 – Estimular a criação de comissões ou departamentos de ação social nas congregações.
- 2.6 – Incentivar ações de cuidado às famílias dos congregados e dos pastores.
- 2.7 – Promover ações de integração, comunhão cristã e de valorização da vida.
- 2.8 – Desenvolver estudos e pregações que abordem o cuidado de Jesus com o ser humano, na vida social e espiritual.
- 2.9 – Desenvolver programas de ação social visando promover a estabilidade emocional e o desenvolvimento pessoal para a emancipação.
- 2.10 – Integrar comissões e departamentos já existentes na congregação (escola dominical, jovens, universitários, servas, leigos, etc.) para o desenvolvimento da ação social.
- 2.11 – Promover o trabalho de visitação hospitalar, pastoral carcerária, capelania em escolas públicas e privadas e a promoção do bem-estar de pessoas doentes e a proteção da terceira idade.

3. Desenvolver e qualificar a participação pública de construção social emancipatória

- 3.1 – Promover a capacitação por meio de debates, estudos e reflexões teológicas sobre o papel do cristão na vida social da cidade.
- 3.2 – Propor, implementar, monitorar e avaliar políticas públicas por meio da participação em conselhos de direito.
- 3.3 – Instituir programas e organizações sociais para parcerias público-privadas de promoção humana, garantia de direitos e transformação social.
- 3.4 – Desenvolver programas de proteção e protagonismo da mulher, da criança, do adolescente e das juventudes.
- 3.5 – Participar da implementação da política de valorização e proteção do idoso.
- 3.6 – Disponibilizar a estrutura física das congregações para o bem comum e o desenvolvimento da sociedade.
- 3.7 – Promover a acessibilidade universal com a inclusão social das pessoas com deficiência (dimensões da acessibilidade arquitetônica, comunicacional, programática, metodológica, instrumental, natural e atitudinal).

4. Fortalecer o compromisso cristão luterano com o testemunho por meio de ações, com o objetivo de salvar pessoas.

4.1 – Oportunizar o encontro da sociedade com a igreja e a Bíblia.

4.2 – Organizar as atividades da igreja com vistas à participação de membros e não membros, em comunhão com a Palavra.

4.3 – Incentivar pessoas, famílias, congregações e paróquias a participarem de projetos sociais e missionários, locais, distritais e nacionais.

4.4 – Disponibilizar material para auxílio nas reflexões sobre ação social e testemunho cristão.

4.5 – Estimular o voluntariado junto a organizações sociais ligadas ou não à igreja com vistas ao testemunho cristão.

COMUNICAÇÃO

A Bíblia nos mostra que diferentes ferramentas de “marketing” – como eventos impactantes, parábolas e símbolos – já eram usados por Jesus e a Igreja desde o início. Hoje, há mais ferramentas para ajudar os cristãos no trabalho de falar do Evangelho Salvador de Jesus, mas, junto com elas, surgem novos desafios. As pessoas adotam novas tecnologias mais rápido do que as instituições o fazem. E algumas instituições não estão olhando para essa nova cultura; há aquelas que até mesmo a veem como uma inimiga. O Departamento de Comunicação da IELB acredita que as novas tecnologias são oportunidades para os crentes serem sal e luz, mesmo sabendo que o desafio de acompanhar a velocidade das mudanças é grande. Nesse sentido, estabeleceu alvos específicos e estratégias que podem ser alcançados em conjunto pela Igreja dentro desta realidade conectada em que vivemos.

Para fortalecer nossa marca, é importante que tanto a Diretoria Nacional quanto as congregações se posicionem sobre assuntos do cotidiano, falando ao mundo o que a Igreja crê, ensina e segue, à luz da Palavra de Deus, com a agilidade que as mídias sociais impõem atualmente. Nesse sentido, oficinas de media training estão sendo oferecidas aos estudantes do Seminário. Da mesma forma, as congregações devem destacar pastores e demais membros preparados a dar entrevistas sobre diversos assuntos, mantendo as portas abertas com a mídia local. E, ao usarmos a identidade visual da IELB de forma padronizada, seguindo o modelo oficial, estaremos testemunhando a seriedade da Igreja e sua unidade organizacional. O Departamento também propõe a busca pela profissionalização e sugere que a Igreja valorize os profissionais desta área também localmente para que os projetos de comunicação sejam realizados com mais qualidade, agilidade e, em consequência, tenham maior alcance.

1. Fortalecer a marca e a identidade da IELB na Igreja e na sociedade.

1.1 – Produzir e divulgar o posicionamento da IELB diante de acontecimentos na sociedade.

1.2 – Usar a assinatura visual (logotipo, tipografia e grafismos em documentos, papelaria, fachadas de templos e imóveis, etc.) de acordo com o Manual de Identidade Visual da IELB.

1.3 – Profissionalizar o trabalho de comunicação em nível nacional e local.

A produção de conteúdo, por meio das diferentes organizações que fazem parte da IELB, deve ser intensificada e de forma direcionada ao público-alvo. Espera-se que a Igreja consuma esse conteúdo, valorizando-o e divulgando-o a outras pessoas, sempre respeitando os direitos autorais e combatendo a pirataria. Comprando os produtos produzidos pela Editora Concórdia e Hora Luterana – ao invés de xerocá-los, por exemplo – o consumidor estará incentivando a produção de mais materiais de qualidade, afinal o valor será reinvestido para este fim. Essa valorização também inclui assinar e divulgar o *Mensageiro Luterano*, revista centenária que possui artigos e matérias bem atuais, que visam ao crescimento espiritual, podendo ser estudados individualmente e em grupos.

2. Fazer chegar a um maior número de pessoas as publicações da Igreja para formação e informação.

2.1 – Aumentar o volume de publicações para todos os públicos.

2.2 – Distribuir o conteúdo produzido pela Igreja por meio das mídias disponíveis.

2.3 – Respeitar direitos autorais (incluir nas projeções e materiais impressos os nomes dos autores de músicas e textos; citar a fonte ao compartilhar informações em impressos e redes sociais, etc.).

2.4 – Valorizar o conteúdo produzido pela Igreja.

O que muda com a chamada cultura digital é a velocidade e quantidade de interações que as pessoas têm todos os dias. Nesse contexto, pequenas e frequentes interações positivas podem fazer muita diferença. Assim, aproveitando estes novos meios de comunicação, é possível fazer parte do cotidiano das pessoas, abrindo portas para o testemunho. O planejamento busca incentivar que os membros aproveitem as redes sociais para falar de sua fé e também para se apoiar mutuamente no ser Igreja, valorizando a comunhão entre os irmãos. A proposta é utilizar ainda mais a tecnologia como aliada para também facilitar a troca de informações no âmbito administrativo local e nacional. Além disso, produzir conteúdo de formação em diversas áreas da Igreja, em sistema de EaD, para que seja difundido em todo o território nacional virtualmente.

3. Usar as mídias e ferramentas de comunicação para incentivar o relacionamento com a Palavra, entre os membros e com a instituição.

- 3.1 – Ler e compartilhar a Bíblia.
- 3.2 – Criar e manter atualizado um cadastro integrado de pessoas.
- 3.3 – Fazer uso das tecnologias da informação para gestão paroquial, distrital e nacional.
- 3.4 – Incentivar a troca de experiências, encorajamento mútuo e conversa entre os membros em ambientes interativos, como grupos em redes sociais.
- 3.5 – Fazer uso das mídias para manter os membros ativos bem informados e engajados nas atividades da igreja e, com privacidade e amor cristão, contatar membros afastados, estimulando-os, pela Palavra, a voltar à comunhão.

Preservar e divulgar nossa história também são responsabilidades da Comunicação. Para valorizar ainda mais este setor tão valioso da Igreja, um dos alvos busca destacar a preservação histórica em todos os âmbitos da IELB. O objetivo é municiar as congregações e distritos com informações técnicas de armazenamento de documentos, trabalhando de forma integrada a partir do Instituto Histórico da IELB, e também conscientizar as pessoas de que o patrimônio cultural, social e histórico do luteranismo, que cada congregação possui, deve ser prestigiado e divulgado. A própria congregação, por exemplo, pode promover exposições de seu acervo histórico em eventos abertos à sociedade, lembrando de manter sempre seus registros históricos bem organizados.

4. Apoiar e promover ações na área histórico-cultural da IELB.

- 4.1 – Valorizar e promover o patrimônio histórico-cultural como unidades de valor patrimonial nas congregações e demais organizações, integrando-as com o Instituto Histórico da IELB.
- 4.2 – Fortalecer e incentivar a difusão do patrimônio histórico-cultural nas e das congregações e demais organizações, assegurando o acesso desse patrimônio à IELB.
- 4.3 – Aprofundar o diálogo para a preservação do patrimônio histórico-cultural nas congregações e demais organizações.
- 4.4 – Dinamizar ações transversais de educação, memória, conscientização de cunho cultural e social nas congregações e demais organizações luteranas.
- 4.5 – Produzir materiais didáticos que auxiliem as congregações e demais organizações na área histórica.

ADMINISTRAÇÃO

Os alvos do Departamento de Administração têm seu ponto de partida no ensino e na prática do que diz a Palavra de Deus. O objetivo é criar um ambiente dentro das congregações e, por consequência, na própria IELB, para um comprometimento maior tanto dos membros como das congregações, em relação às ofertas dos membros nas congregações e das congregações em relação às suas contribuições para o orçamento da IELB.

- 1. Estimular ofertas nas congregações.**
- 2. Estimular o aumento da contribuição para a IELB.**
- 3. Elaboração e análise de indicadores financeiros das congregações.**
- 4. Apoiar e orientar as ações dos líderes leigos distritais no trato com os não ofertantes.**

CALENDÁRIO DE EVENTOS

2019

- 4 e 5 de maio – reunião dos Departamentos do Conselho Diretor
- 28 e 29 de setembro – reunião dos Departamentos do Conselho Diretor
- 14 a 17 de novembro – reunião do Conselho Diretor

2020

- 25 e 26 de abril – reunião dos Departamentos do Conselho Diretor
- 22 e 23 de agosto – reunião dos Departamentos do Conselho Diretor
- 9 a 12 de outubro – reunião do Conselho Diretor

2021

- 24 e 25 de abril – reunião dos Departamentos do Conselho Diretor
- 14 e 15 de agosto – reunião dos Departamentos do Conselho Diretor
- 9 a 12 de outubro – reunião do Conselho Diretor

2022

- 16 a 19 de junho – 63ª Convenção Nacional
- 9 e 10 de julho – reunião dos Departamentos do Conselho Diretor
- 24 e 25 de setembro – reunião dos Departamentos do Conselho Diretor
- 12 a 15 de novembro – reunião do Conselho Diretor

ORIENTAÇÃO PARA PREENCHER A PLANILHA

Observando o que foi planejado pelos Departamentos da IELB, convidamos cada congregação, distrito e organização auxiliar a elaborar seus alvos específicos e estratégias locais. Naquelas estratégias com as quais o grupo se identifica e pelas quais se sente desafiado, deve redigir um alvo e estabelecer algumas estratégias, que são formas e caminhos para tornar o objetivo alcançável. Não é preciso propor ações para aquelas estratégias com as quais o grupo não se identifica, ou que estejam fora da sua realidade. Também é possível que existam objetivos locais que não estão previstos na proposta nacional. Tudo bem. Novos alvos e estratégias podem e devem ser incluídos na planilha.

Toda a Igreja poderá crescer com novas propostas e também conhecendo de que forma as congregações, os distritos e as organizações auxiliares pretendem trilhar estes quatro anos alinhados com o planejamento elaborado pela IELB. A sugestão de planilha se encontra a seguir, porém lembramos que o preenchimento oficial deverá ser feito no acesso restrito do portal da IELB até o dia 30/11/18, de forma a possibilitar o acompanhamento tanto pelos líderes leigos distritais quanto pela Comissão de Planejamento.

A qualquer tempo o planejamento poderá ser alterado no site, facilitando os trabalhos de atualização de ações e seu acompanhamento.

**Atividades missionárias em
Baianópolis, BA;
Paragominas, PA;
Cosmópolis, SP; Cacoal, RO;
e Linhares, ES**

Planejamento IELB 2019-2022

Alvos Específicos O que fazer?	Estratégias Como fazer?	Período Quando fazer?	Recursos humanos Quem faz?	Recursos materiais O que precisa para fazer?	Recursos Financeiros Quanto custa fazer?